



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Cada pensamento de amor que você alimenta em si é um ato de amor que transmite em benefício do seu semelhante. Pense sempre coisas boas. Pense sempre no bem e estará transmitindo aos outros a sua bondade, a sua paz, o seu amor”

J. S. Nobre

Foto: Janice Lamas, Felipe Rocha e Marcelo/Divulgação



A estilista, professora e fundadora do Estúdio Ponto Fashion, Eliene Costa



Ruy Lamas e Dra. Janice prestigiaram a performance da neta Valentina Lamas Bonfim

Duas garotas de futuro

O desfile anual Herdeiras do Futuro apresentou, no sábado (3), no Executive Office Tower, a coleção Vai que cola, da estilista Valentina Lamas Bonfim, de 11 anos, e Calateia, da estilista Linda Winck, 15 anos. O Estúdio Ponto Fashion, idealizado pela estilista e professora Eliene Costa realiza cursos de moda e oficinas de corte e costura para crianças e adolescentes.

As duas criam moda para adolescentes. Valentina começou a se dedicar ao corte e à costura desde os sete anos de idade no Studio Ponto Fashion.

“Além de ser uma expressão de arte, o corte e a costura disciplinam para a resiliência, a paciência, a cooperação e muitos outros valores que o mundo virtual não contempla para o desenvolvimento do talento”, lê-se no programa do evento.

Na plateia, 150 pessoas, a maioria de jovens, aplaudiram as roupas originais criadas pelas estilistas desfiladas pelas amigas de escola, ao som de músicas ecléticas, provocaram frisson e admiração pelo que assistiam, ainda mais por conta da idade das estilistas, tão sérias, criativas e compenetradas no processo de criação.

O mais delicado e digno de aplauso foi que cada uma das estilistas criou um modelo para as mães que, orgulhosas, fizeram bonito na passarela.

Muita esperança e bons fluidos para essas jovens criativas que já se concentram num futuro promissor. Com o incentivo dos pais e avós, é claro.



Mãe da estista Linda Winck Prado, Shayanna Winck apresenta o modelo criado pela filha



Thais, a mãe da estilista Valentina, desfila um modelo exclusivo



O desfile da criação de Linda Winck Prado



Jamile Lamas junto ao cartaz do evento do Estúdio Ponto Fashion



Valentina Lamas Bonfim desfila uma de suas criações



A estilista Linda Winck, de 15 anos, mostra a sua criação

>>PINCELADAS



» O grupo do carteador do late Clube de Brasília foi comemorar o aniversário de Maria Emília Rodrigues da Cunha (na foto, ao centro, de preto) no restaurante Dudu Camargo. Um encontro animado onde o papo seguiu tarde adentro.



» E por falar em aniversário, o médico Ubiratan Peres (na foto, sentado, com Alaídes), aniversariante de 11 de fevereiro decidiu comemorar o seu, na Quarta-feira de Cinzas, no lugar que ele mais gosta e curte, desde quando ocupava as quadras de tênis, com seus lances artísticos: o late Clube. O encontro não poderia ter sido mais especial. Um aniversário inesquecível.

>>PAINEL

De Petrópolis a Brasília // Um caminho de ajuda, afeto e acolhimento, que começou em 1988 quando Antônio Carlos Tavares de Mello, o Tônio, coordenava um grupo de jovens da Igreja Católica, e recebeu o pedido para oferecer educação religiosa num instituto de crianças órfãs, com deficiência. Tudo estudado e planejado com o coração aberto para a missão de ajudar, ele reuniu leigos consagrados que se dispuseram a ser uma família para aquelas pessoas, vivendo com elas na mesma casa, se tornando pais e mães no sentido amplo da palavra. Com a missão de criar e construir mesmo um novo lar para seus acolhidos. Há 12 anos, os mesmos sonhos acalentados em Petrópolis serviram de inspiração para a criação da Vila do Pequeno Jesus em Brasília. Jorginho (Jorge Eduardo Deister) e Cássia, consagrados da Comunidade Jesus Menino, desde o primeiro momento se dedicaram ao espaço 24 horas por dia. Os dois são muito conhecidos e admirados em Brasília pelas campanhas e festas beneficentes que fazem. Jorginho, hoje, pede uma ajuda diferente: com um gasto diário de 600 fraldas por dia, ele pede a todos aqueles que dispõem de tempo que se tornem voluntários na produção das fraldas que serão feitas no maquinário próprio, doado para a instituição. Portanto, quem puder e quiser ajudar nessa tarefa tão importante de fabricar fraldas, um trabalho recompensador. Informações: 99573-5885 (Luiz) e 98138-3290 (Júnior). Bom trabalho para todos.

Arquivo Pessoal



TRANSTORNOS / Na Estrada Parque Contorno, que liga o Gama ao Recanto das Emas, condutores de veículos reclamam das más condições da pista, que danificam os carros, causando prejuízos financeiros a quem trafega pelo local

Motoristas sofrem com buracos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Com as fortes chuvas que atingem o Distrito Federal neste início de ano, o asfalto vira um dos grandes problemas por conta dos buracos. A Estrada Parque Contorno (DF-001) — entre os viadutos do Recanto das Emas/Riacho Fundo II e o Periquito — é uma das que sofrem com o problema, que tem gerado muitos transtornos para os moradores e motoristas que utilizam a via diariamente. O **Correio** visitou o local e conversou com algumas pessoas da região que relataram diversos danos a veículos, sem contar o estresse de transitar pela área. Obras na pista estão previstas para este ano.

Morador da Ponte Alta, no Gama, Ovelan da Conceição, 34 anos, calcula um prejuízo de R\$ 5 mil que já teve com seu veículo dirigindo na via. “Trinquei duas rodas do meu carro após bater em um buraco, e o pneu traseiro eu troquei há pouco mais de um mês. Com essas chuvas, a situação piora, a água fica empocada, e não sabemos o que está por baixo”, explicou.

Ovelan contou que o Governo do Distrito Federal (GDF) deveria ter um pouco mais de atenção com a Estrada Parque Contorno. “Essa parte da via é a pior de todas. Consertaram os locais onde menos precisava e deixaram esse dessa forma. Não entendi o motivo. Nós pagamos impostos gigantescos e não temos retorno, o IPVA do meu veículo não posso atrasar, mas as pistas estão assim”, comentou.

Obras

Segundo o GDF, a restauração do trecho será realizada em duas

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Veículo muda para a faixa contrária para desviar do asfalto danificado

etapas. A primeira já foi executada e a segunda (com mais de 10km de pavimento) terá investimento de aproximadamente R\$ 36 milhões. A obra também fará o reposicionamento de abrigos de ônibus, drenagem e sinalização horizontal e vertical, além do alargamento de uma faixa de rolamento no trecho executado, de acordo com o governo.

Atualmente, o DER está em fase de captação de recursos para, em seguida, lançar o edital para execução da obra no trecho. Enquanto isso, o órgão executa, por meio de obra direta, com maquinários e recursos próprios, o serviço de fresagem e preenchimento asfáltico nos pontos

mais críticos. Isso para aumentar a segurança viária dos motoristas que trafegam pelo local”, informou o GDF. Questionado sobre a existência de recursos no orçamento para esse tipo de obra, o governo e o DER não se manifestaram até o fechamento desta edição.

O DER apenas informou que o início das obras está previsto para este ano. Enquanto as melhorias não são feitas, Leonardo Tavares, 31, gerente de uma loja às margens da via, se arrisca todos os dias para ir trabalhar. “Tenho muitos transtornos. O estresse é muito grande. Nas épocas de chuvas, a situação do motorista fica muito pior. Nos horários de pico, há

muito congestionamento. É comum ver carros parados no acostamento por conta de problemas com pneus”, explicou.

Há pouco mais de um mês, Leonardo foi um dos prejudicados ao transitar na Estrada Parque Contorno. “Tive prejuízo financeiro com meu veículo. Passei por cima de um buraco e danifiquei algumas coisas na suspensão dele. O conserto ficou mais de R\$ 800. As pessoas que estão a passeio evitam passar por aqui por conta desses transtornos. Precisamos de uma atenção nessa estrada, é muito perigosa”, finalizou.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Leonardo teve prejuízo de R\$ 800 por causa de um buraco



Ovelan sempre calibra os pneus para amenizar os impactos